



Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de Vila do Castelo.

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Ciras.—Editor: Julio de J. Gesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc.—Anuncios particulares: linha 70 c. Coman, ou reclames, linha 50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

## Melhoramentos

### A FONTE PÚBLICA

Empenha-se a Câmara, e com decidida vontade, em restaurar e melhorar a antiga fonte pública.

Dada a circunstância de o erario municipal não permitir, pelas forças da sua receita ordinária e por demasiado dispendiosas, que se façam as importantes obras de canalisação da esplendida água do Boura, ha tempos já explorada e captada e em cujo sitio estão iniciados já alguns trabalhos, bem procedeu a Câmara em emprender e levar á prática aquele melhoramento, e dele não tem se não a colher aplausos dos seus municipes.

Por nossa parte,—e não está no nosso hábito prodigalisá-los e rendê-los de barato—não lhe regateamos os nossos louvores, que são, afinal, os louvores do povo transmitidos pelo portavoz desta casa, ante o seu apreciavel e prestadio gesto.

Sem o precioso liquido, em abundancia e nas devidas e precisas condições de salubridade, não era licito nem justo que vivessemos, durante as prolongadas estiagens, um ano, e outro, e outro ano,—uma eternidade de tempo.

A lacuna não devia prevalecer nem manter-se por mais tempo, e a Câmara não deixou de o reconhecer.

Muito naturalmente o compreendeu, num rasgo de plena justiça, a sua illustre Comissão administrativa, procurando evitar, sanar a causa que tão maus efeitos produzia e se traduziam nos clamores de uma população inteira, resolvendo e mandando proceder aos trabalhos de captação de uma nova nascente de onde, porventura, promane um mais farto manancial; á montagem de um outro depósito ou

arca d'água e á adaptacão, sem perda da antiga, de uma canalisação em tubagem de ferro.

Dest'arte, a água que vinha sendo servida ao público, de ha muito condenada pelo recebimento de impuresas na origem e no seu curso, vai agora ser isenta de inquinações e até coartará os abusos de certos aquadeiros que aspiraram sempre á primazia da posse de uma bica ou torneira ao pé da porta...

Que os sacrificios do nosso Municipio, e os esforços do vereador do respectivo pelouro, sr. 1.º tenente Jaime Olimpio, venham a ser coroados do melhor êxito.

Faltam conhecimentos especiais de tecnologia, a quem nessas obras está superintendendo? Muito embora.

Um cuidadoso e aturado estudo, ladeado de uma pertinaz e forte vontade, suprirá aqueles requisitos; e a obra, que a muitos se tem afigurado de problematica e difficil realisacão será, diligentemente, levada a bom termo.

Estamos a usufruir os beneficios de dois elementos que grandemente influem para a boa hygiene e salubridade públicas; a vila, por sua posicao topografica, é lavada de bons e puros ares e regularmente banhada de luz, e não fazia sentido que se não conquistasse, a troco de grande sacrificio mesmo, em quantidade e qualidade, este terceiro elemento—a água.

Aliado áqueles, favorecerá mais a nossa terra, cuja sanidade, sendo regular, passará a ser melhor e maior.

### Joel de Magalhães

MEDICO

#### CONSULTAS

em Espozende das 9 ás 12,  
e em Fão das 14 ás  
15 e meia horas.

## CONTOS E LENDAS DO MINHO

### Pelo mundo monastico

Vamos sacudir do pó dos velhos alfarrabios as figuras de dois insignes e veneraveis frades, contemporaneos um do outro e nascidos na mesma freguezia.

São eles Fr. João de Santa Eulalia de Rio Covo, da mui serafica Ordem do Nosso Padre S. Francisco e Fr. João Batista da Silva, douto e sapientissimo beneditino.

O primeiro, cuja filiação se ignora, natural da freguesia que lhe deu o nome, foi um distinctissimo aluno de Fr. José de Tora, que era um dos luminares da Ordem.

Não se sabe tambem quando e onde professou, mas, pelo andar dos tempos, o seu saber e as suas virtudes ascenderam-no ás maiores dignidades: assim nos diz «A Cronica da Provincia da Soledade».

No Capitulo Provincial, celebrado em 13 de fevereiro de 1700, salu Definidor pelo Minho Fr. João de Santa Eulalia de Rio Covo, Ex-Reitor de Teologia e

## AVISO

O proprietario das antigas carreiras diarias, entre Antas, Espozende, Porto e vice-versa, participa aos seus Ex.<sup>mos</sup> freguezes que os seus horarios não foram alterados, sendo, como de costume, a sua partida de Antas ás 6, Marinhas 6 e meia e Espozende 7 horas; e do Porto para Espozende ás 17 horas e 30

Espozende, 1 de Agosto de 1930.

## GAZETILHA

### O TEMPO

O' que tipo banaboa  
Este tempo se nos mostra  
Hoje, quente por amostra;  
Depois, frio de gelar  
E das mãos empequecer...  
E' tal qual uma mulher  
Que passa o dia a mudar  
De toilette—está-se a ver!

Aqui frio, além calor;  
Um dia, sol; outro, chuva  
Que nos manda o dictador  
Com prejuizo da uva,  
Do grão e de todo o fructo.  
Assim fero, e assim bato,  
Não há outro imperador—  
Mandatario, absoluto!

De tempo assim, não me lembro!...  
Se ele não muda, em Agosto,  
O cariz, o feio rosto...  
Muda então para Dezembro.

Zé da Região.

Qualificador do Santo Officio, o qual foi Visitador da Arrabida e, sendo Definidor habitual, foi Presidente do 1.º Capitulo da Santa Provincia da Conceição deste Reino de Portugal, por autoridade apostolica.

Já vê o leitor a posição invejavel que este nosso muito R. Padre disfrutou na Ordem a que pertencia.

Mas isto ainda é pouco para o que vamos lêr!

No Capitulo celebrado em 4 de agosto de 1706 foi eleito Ministro Provincial da Provincia da Soledade o dito Fr. João de Santa Eulalia de Rio-Covo, Ex-Reitor de Teologia, Qualificador do Santo Officio, Ex-Definidor e Padre da Provincia da Arrabida e Presidente do 1.º Capitulo da Nossa Provincia da Conceição neste Reino, ao tempo que se dividiu da de Santo Antonio, sujeito de grande talento e letras e de notavel prudencia, como nos diz a citada Cronica.

Durante o seu tirocinio fez-se no Convento do Bom Jesus do monte da Franqueira, pertencente áquella Provincia da Soledade, o dormitorio pequeno e no Convento de S. Fructuoso, Braga, cabeça desta, o dormitorio grande, no fim dele a livraria e aula, renovou-se o refeito-

rio e mais oficinas que estão por baixo do mesmo dormitório, etc.

Tratou pois este Ministro de promover o aperfeiçoamento do espirito e o descanso do corpo dos seus administrados, seus irmãos em Cristo e em S. Francisco.

Acabou o seu governo em 3 de Agosto de 1709.

No Capitulo, porém, de 27 de Abril de 1726 entrou subrogado o R. P. Fr. João de Santa Eulalia de Rio Côvo, «Padre mais antigo da parte do Minho, por falecimento do Definidor Fr. Luiz da Comieira.»

Nada mais sabemos, mas julgamos será o suficiente para o nosso caro leitor ficar elucidado quanto ao saber e edificado quanto ás virtudes deste nosso sabio e santo varão setentista.

Passemos agora ao outro frade.

(Continúa)

Z. F.

## As festas da vila

Vão efectivar-se, d'aqui a poucos dias, as conhecidas e populares festas a que se convencionou dar a denominação de—**festas da vila**.

Tardiamente se iniciaram os trabalhos concernentes, mas dada a boa-vontade e o esforço da briosa Comissão que se organizou, ela ha-de certamente desempenhar-se, com admirável solicitude, do mandato que se impoz, e levar a cabo, com esplendido êxito, a sua ardua tarefa.

Uma vez que comissionados e subscritores se convençam, se compenetrem de que as festas são de todos, que nelas tem interesses todos os espozendenses—porque são, das festas locais e do concelho, as melhores e de maior fama e as festas por excelencia, é licito que elas excedam a nossa expectativa.

Uns cooperando e colaborando com a Comissão; outros concorrendo, na medida das suas forças, com as suas dádivas para a subscrição pública, para que elas não desmereçam da grande fama que as envolve e de que justamente gosam.

O resto, o que para ahí se blasona, não passa de fogos fátuos.

Desnecessario é vir para a rua apregoar bairrismo e regionalismo, como se eles fossem sentimento exclusivo, ou inato em poucos.

Melhor seria fecharem as tubas, e se deixassem da fraseologia e do palavriado untuoso e piégas, nas praças e nas esquinas, pois praticamente para pouco ou para nada valem, antes molesta aquelles que dispen-

## CAMINHO DE FERRO

Com o maior praser podemos dar aos nossos leitores a boa e grata noticia de que a Direcção da Companhia da Póvoa espera, dentro de poucos dias, receber do Conselho Superior das Obras Publicas o despacho favoravel sobre o troço do caminho de ferro Póvoa-Espozende (e não Póvoa-Fão) devendo para a semana fazer-se os estudos de Fão a Espozende, para logo a seguir á autorisação do governo, para a emissão do capital, se dar início ás obras de construcção.

Sabemos tambem que a nossa Ex.<sup>ma</sup> Camara está na me-

lhor disposição de auxiliar a cendencia de terrenos dentro do nosso concelho, para que a construcção se faça sem entraves de maior.

A nossa Câmara já em tempos fez esse offerecimento áquella Companhia, e, ultimamente, consta-nos que renovou aquelle patriótico oferecimento.

A illustre Direcção da Companhia dos Caminhos de Fers do Norte de Portugal apresenta este jornal os seus maiores agradecimentos, pela fórma como tem tratado d'este assumpto junto do Governo.

sam o elogio dos lisongeiros e o incenso dos falsos turibularios. Pelas festas da vila! Seja este o unico brado proferido por todos os bairristas de verdade.

### Malditos sonhos

(A' memoria attraente de Vicente de Carvalho)

Malditos sonhos! Malogrado intento De todo aquelle que na vida aspira Receber n'alma a luz do firmamento Para cantar na Lyrá...

Tanta ambição inutil, concentrada No nosso sêr, em febre permanente, Para se desfazer em pó, em nada, Um dia, de repente!...

Sonhos, sonhos de gloria concebidos, Através das agruras da existencia, Na vibração de todos os sentidos, Em plena florescencia;

Sois arvore frondosa, no caminho Da vida humana, cujo fructo é falho: Desde o mais rico, até ao pobresinho Derreado no trabalho...

Tantas vidas em guerras envolvidas, Deixando os pobres filhos na orfandade: Por odios e ganancias impellidoas: Sem ter dó nem piedade!...

Malditos sonhos! Sonhos tentadores, Qua tudo nos prometem neste mundo, Para aumentar os nossos dissabores, Num engano profundo.

Mas sem os sonhos de que vale a vida? Que seria de nós sem seus enganos? Sonhos! Vós sois a luz do céu caída Nos corações humanos!...

S. Paulo. Paulo Pinto Machado.

Inédito para «O Espozendense».

### NO MEU RETRATO

Ahi tens tudo:—coração e alma Em livido reflexo retratados. O rosto e o olhar, sombrios, maguados, E o peito sofredor em doce calma.

Melancolia e dôr; tristesza incólma —Horizontes da vida sombreada— Só nele se concentra; aquietados Como que em vaga sombra, oçente e calma.

Mas eu não sei, se acaso, e com effeito Ele vai ter por album niveo seio E guardada fiel no amado peito...

Se o soubera... o' minha bem amada! Não mais soffrera a dôr, este receio, Minh'alma que vai nele retratada.

1894. (Inédito)

A Pólo.

### ADEUS Á PATRIA

N'uma manhã de rosea primavera Deixei o lar, onde vivi cantando, Vim mar em fora, os olhos gotejando E o coração envolto em folhas de éra.

Não tenho nestas sombras de agonia Raios de luz a alumiar-me a fronte; Dos olhos caem, como d'uma fonte, As lagrimas da negra nostalgia.

A saudade que sangra o coração E' negra como a noite da amargura, E' triste como o espejo da traição Que tem no rosto o Judas da Escritura.

A saudade... a saudade, é minha amante; Comigo segue pelo mundo fóra, A recordar-me sempre o lar distante E minha mãe, a minha doce aurora.

Ninguém chore por mim; a desventura E' gêmea do poeta, é o seu fado:— E' cantar e sofrer, ser desterrado, Para a alma cantar com mais ternura.

RIO

Albino Bastos.

### MADRIGAIS

Ouvindo o sino toear, De manhã, mal rompa o dia, Como lèda cotovia, Tu me virás acordar...

Ouvindo o sino toear, A' noitinha, ao pôr do sól, Como meigo rouxinol, Tu ficarás a rezar...

Lumelino Pestana.

### O INVEJOSO

E' facil encontrar-se um invejoso Quando a vida nos corre mais propicia, Escondido num manto de malicia, Abominavel reptil furioso.

Mal-diz a obra mais honesta e pura; Inodôa, fere. Ri do que é bom, C'um riso amarelo de mau som, De rôjo sobre a terra fria e dura...

Jesus—Sabio Rabi da Galileia Na noite tenebrosa da Amargura Lá o foi procurar essa canlêa...

Enquan o suspirarem nossas fontes E o sol iluminar este planeta, F' hos de Cain hão-de ser aos montes!!

Conc. d'Espozende—Julho.

X

Moqueira Guerra  
ESPOZENDE

### A RESINAGEM

COM VISTA AOS LAVRADORES

Anda-se procedendo no visinho concelho de Barcelos á extracção da resina dos pinheiros, operação que, como é do conhecimento de todos, em nada prejudica as arvores. Como acontece com o sangue dos homens e dos animais, as arvores precisam tambem de renovar, de depurar a sua seiva. E quando essa depuração se não faz artificialmente, pela mão do homem, a propria natureza se encarrega de a realizar, como acontece, por exemplo, com os pinheiros, cuja casca estala na época dos calores, para deixar extravasar a resina.

Recomendamos, pois, a todos os nossos lavradores que deixem aproveitar esse produto, não só no proprio interesse, pois algum proveito desse facto retiraram, mas tambem no interesse do concelho, visto que a industrialização da resina é uma das suas fontes de riqueza.

### PONTELHA AO NORTE DA VILA

Devido á boa vontade e insistencia d'um nosso illustre conterraneo, junto do illustre Director das Obras Publicas do Districto de Braga, consta-nos que vai sêr alargada aquella pontelha, de fórma a ficar mais larga, facilitando por essa forma o transito e o embelezamento d'aquella já tão lindo local.

Parabens ao nosso distincto conterraneo e agradecimentos ao activo e illustre Director das Obras Publicas, o Ex.<sup>mo</sup> Snr. Engenheiro Valença.

### A nossa fonte

A Ex.<sup>ma</sup> Câmara mandou proceder a obras de utilidade na canalisação da água para a nossa fonte, aproveitando parte dos canos de ferro que estavam ha anos abandonados.

Tivemos ha dias o praser de ver essas obras, e ficamos convencidos de que não mais haverá, na nos terra, falta do precioso liquido.

A fonte já deita agua a jorros.

Parabens aos activos e illustres camaristas.

### FABRICA DA GRANJA BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis, carroseries para camiones, accessorios Ford e outros.

Mobílias, madeiras para construcção, etc.

## PARA A AFRICA

No paquete «Pedro Gomes», que partiu de Lisboa no dia 1, seguiu para Lubango (Angola) o nosso presado amigo sr. Adelino Matos, negociante naquela cidade africana, que se fez acompanhar de sua Ex.ma Esposa D. Rosa Fernandes Matos e de seu sobrinho Antonio Fernandes.

No mesmo paquete seguiu para Loanda o sr. Manuel Giesteira, habil ajudante de farmacia, que se vai juntar a seu irmão Francisco que na capital da nossa grande provincia africana exerce ha tempos um lugar na Junta de Saude.

Aos primeiros desejamos um breve regresso, e aos ultimos as maiores felicidades.

## MISSA

Foi resada na ultima quinta feira, 31, pelas 9 horas, na Igreja Matriz, a missa de sahimto, sufragando a alma do nosso saudoso amigo Alberto Fernandes de Faria.

A'quele religioso acto assistiram, além da familia do pranteado morto, entre outras, as ex.mas familias: Valentin Ribeiro, Barros Lima, Souza Ribeiro, João Magalhães, Xavier Viana, Filipe Gomes e Vieira da Cruz; e os ex.mos srs. Fernando e Tito Evangelista, Manuel Costa Lima, Eugenio Reis, Firmino Loureiro, João Costa Ferreira, Augusto Miranda, José Sá, Antonio Lima e outros de cujos nomes não podemos tomar nota. Assistiu tambem o corpo activo da Associação dos Bombeiros Voluntarios, da qual foi muito digno presidente o saudoso espozendense.

No funeral que se realisou no dia 17 do mez findo, o nosso amigo sr. Francisco da Rocha Gonçalves fez-se representar pelo sr. Eugenio Reis.

## Falecimentos

No ultimo sabado, 26, cerca das 11 horas da noite, faleceu n'esta vila, subitamente, a Ex.ma Sra.ª D. Marieta Brun da Silveira Vasconcelos Corte Real, esposa amantissima do Ex.mo Sra. Fradique Vasconcelos Corte Real, importante proprietario da freguezia de Vila Cova, (Barcelos), e que aqui se encontrava a veranear ha 8 dias.

A falecida, que era ornada das mais belas qualidades de coração, gosava n'esta vila das maiores simpatias.

Na segunda feira, 28, realisaram-se na Igreja Mat. iz as ceremonias fúnebres.

O féretro foi conduzido na carreta dos nossos Voluntarios

até fora da vila, onde o aguardava o pronto Socorro dos Bombeiros de Barcelos para o transportar para o jazigo de familia na referida freguezia de Vila Cova.

Da casa de moradia para a Igreja, e desta até fóra da vila, fizeram-se varios turnos, nos quais tomaram parte, assim como no enterro, as pessoas mais gradas da vila e algumas de Barcelos, que vieram assistir ao funeral.

Ao nosso amigo o Ex.mo sr. Fradique de Vasconcelos e Ex.mos filhos, apresentamos as nossas comovidas condolencias.

\*

\* \*

Em S. Paio d'Antas faleceu na ultima segunda-feira, 28, sepultando-se quarta-feira, a dedicada e extremosa esposa do nosso velho amigo e importante industrial de lacticinios sr. José Dias Ferreira.

A extinta senhora, que era dotada de grandes virtudes e extremamente querida e veneranda naquela povoação, contava 69 anos de idade.

O seu passamento causou profunda consternação na freguesia, pelo que acorreram a desanojar sua bemquista familia, e aos seus funerais, quasi todos os moradores de Antas e numerosas pessoas dos povoados limitrofes e desta vila.

Ao sr. José Dias Ferreira, seu esposo; a seus filhos e genros e demais familia enlutada, endereça *O Espozendense* o seu cartão de sinceros pêsames.

## AS ROMARIAS

## SENHORA DO LAGO

Realisa-se amanhã uma das melhores romarias do nosso concelho—a romaria de Nossa Senhora do Lago.

De Espozende e Fão é de velho uso o lindo e pitoresco local da festa ser visitado por numerosas familias que, principalmente por via fluvial, ali afluem na ânsia de passar umas horas despreocupadas e agradaveis á sombra dos amieais que margina o nosso poetico e formoso Cávado.

E de outros pontos é costume concorrer numeroso povo.

O *Barcelos-Nautico*, organização desportiva recentemente fundada na visinha cidade, projecta um passeio fluvial ao local—a Barca do Lago, com o proposito de efectuar uma regata, á vela.

A' Barca do Lago, pois.

\*

\* \*

## N. Senhora das Neves

Tambem no dia 10, no populoso e progressivo lugar de Rio

de Moinhos (Marinhas), se realisa com superior brilhantismo a popular romaria em honra da Virgem Nossa Senhora das Neves.

Aquele lindo ponto da grande freguezia, que nos proporciona e oferece umas surpreendentes vistas sobre o mar, convida a um passeio até ao arraial.

## ÉPOCA BALNEAR

Estão chegando algumas familias para banhos.

A nossa magnifica *Costa Suave-Mar* já tem alguns habitués.

A's praias da Apulia, de Fão e de Mar devem chegar, por estes dias, algumas familias.

\*

\* \*

Hontem chegaram a Espozende, acompanhados do seu bondoso e estimado Director, sr. Padre Cândido Lima das Eiras, os internados da Oficina de S. José, modelar instituição beneficente da cidade de Braga, que vêm veranear uma temporada na nossa praia.

O rev.º Lima das Eiras, com a banda de musica da Oficina saudou, *incontinente*, as auctoridades, civil, militar e eclesiastica e o povo desta terra.

O *Espozendense* retribue a gentileza, por si e em nome do povo, dando as boas-vindas aos pequenos futuros grandes artistas na simpatica pessoa do seu digno Director.

\*

A Fão tambem chegaram ontem, acompanhados dos seus Director e professores, e da sua banda de musica, os alunos do Internato Municipal do Porto.

Vém, como nos anos anteriores, passar ali uma temporada de repouso e retemperar-se nos ares marinhos.

Saudações aos *miudos* do Internato e aos seus ilustres professores.

## DE LOURDES

Recolheu á sua casa desta vila o nosso ilustre amigo e distinto colaborador snr. dr. Duarte Carrilho.

## Transferencia

A seu pedido foi transferido para a Póvoa de Varzim, a fim de exercer ali iguais funções, o nosso distinto amigo, 1.º sargento maquinista naval, sr. Francisco Leal Coelho, que ahí vinha chefiando os maquinismos do *Sinal-sonoro* instalado junto do forte de S. João.

Lamentamos deveras a ausencia deste funcionario, que, por conveniencia de pessoas queridas de sua ex.ma familia, teve que deixar esta terra que muito justamente o distinguia e lhe votava estima e simpatia.

## POSTO DA GUARDA FISCAL

Na chefia do posto da Guarda Fiscal desta vila, vaga pela transferencia do 2.º sargento sr. Leite, foi investido o 2.º sargento sr. Adelino Coelho Gonçalves, militar recto e disciplinador, ao que nos informam, e que estava desempenhando iguais funções num dos postos fiscais de Vila Nova de Gaia.

Os nossos cumprimentos ao novo funcionario.

## POSTO ADUANEIRO

Está sendo desempenhado pelo guarda-fiscal, nosso amigo, sr. Antonio Elvas, o cargo de adjunto do posto aduaneiro desta vila.

## FESTAS NA APULIA.

Na praia da Apulia efectuar-se nos dias 29, 30 e 31 do corrente brilhantes festas em honra das Virgens das Dores e do Rosario e de Santo Antonio e S. Sebastião.

Constará, na parte religiosa, de imponente procissão das velas e de outra procissão na tarde do dia 31, composta de 5 andores e de muito figurado alegórico com aparato inusitado, e de animado arraial com Zés Pereiras, 2 musicas, fogos dos Silvas e Castros, de Viana, e do Cruz, de Antas.

Já foram distribuidos réclames com a resenha destas grandes festas.

Aos promotores, velhos e bons amigos desta casa, parabens pela boa resolução que tomaram.

## CASA

Aluga-se o 1.º e 2.º andar da casa onde está instalado o talho de carnes verdes na rua 1.º de Dezembro, desta vila, constando de boas salas, quartos, cozinha e mais comodos e com entrada independente. E' um edificio novo concluído ha pouco, podendo ver-se todos os dias.

Para tratar com seu dono Francisco Lopes de Miranda, das Marinhas.

## EDITAL

**João Gonçalves Pereira de Barros, Sub-inspector de Saude do concelho de Espozende:**

Faz publico que, a partir da publicação deste edital, todas as leiteiras, antes de vender o leite ao publico, têm de se apresentar diariamente no mercado municipal para o leite ser examinado.

Espozende, 31 de Julho de 1930.

O Sub-inspector de Saude,

João Gonçalves Pereira de Barros

